

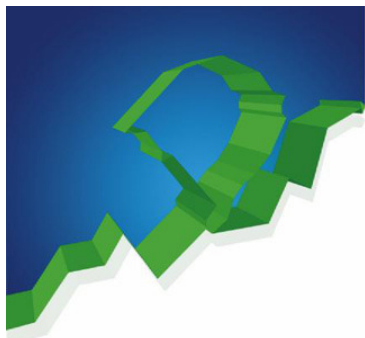
**INOVAR**  
PARA CRESCER  
FIERGS



**SONDAGEM  
INDUSTRIAL  
RIO GRANDE DO SUL  
NOVEMBRO DE 2010**



**FIERGS**



# SONDAGEM INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Novembro de 2010 – [www.fiergs.org.br](http://www.fiergs.org.br)

## Atividade perde ritmo em novembro

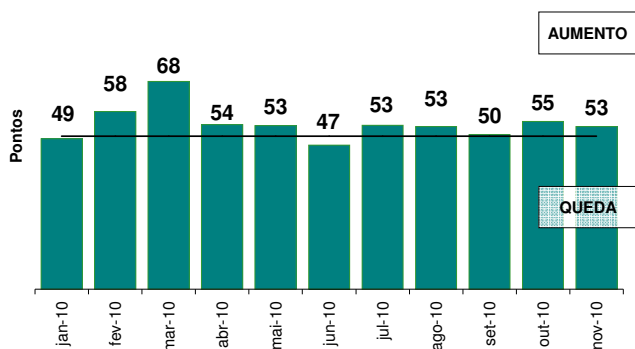
Os estoques da indústria ficaram um pouco acima do nível planejado em novembro. O índice de estoques planejado/desejado situou-se em 52,3 pontos. Desde julho o indicador mantém-se acima da linha divisória de 50 pontos, ou seja, os estoques continuam superiores ao planejado. Esse dado mostra que a produção da indústria vem sendo superior à demanda no período. De fato, a produção industrial voltou a crescer em novembro, embora em menor ritmo. O índice de evolução da produção passou de 54,7 para 53,1 pontos (valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção). Consistente com o aumento da atividade industrial no mês, a utilização da capacidade instalada do setor foi ligeiramente superior à usual. O indicador de UCI em relação ao usual situou-se em 51,4 pontos.

Os indicadores de expectativas para os próximos seis meses revelaram a continuidade da redução do otimismo nos últimos meses. O indicador de expectativa de demanda registrou 51,5 pontos, ou seja, crescimento modesto, o que se traduziu em expectativa de expansão modesta também para as compras de matérias-primas. O otimismo empresarial sustenta-se no aquecimento da demanda interna, uma vez que as perspectivas quanto às exportações continuam negativas. O indicador de expectativa quanto às exportações nos próximos seis meses recuou para 44,4 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que representa redução nos próximos meses.

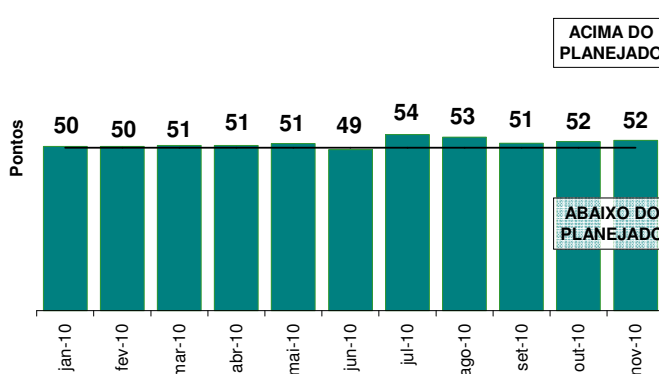
### Nível de atividade e estoques no mês

O indicador de evolução da produção em novembro alcançou em 53,1 pontos, revelando crescimento em relação a outubro, embora num ritmo inferior na comparação com a expansão registrada no mês passado. O maior dinamismo da produção, especialmente entre as pequenas empresas, requereu uma utilização da capacidade um pouco acima dos níveis usuais para o mês. Os estoques, por sua vez, ficaram mais uma vez um pouco acima do planejado, sobretudo pelas grandes empresas, mostrando que novamente a produção superou a demanda esperada pelas empresas. O índice apontou 52,3 pontos.

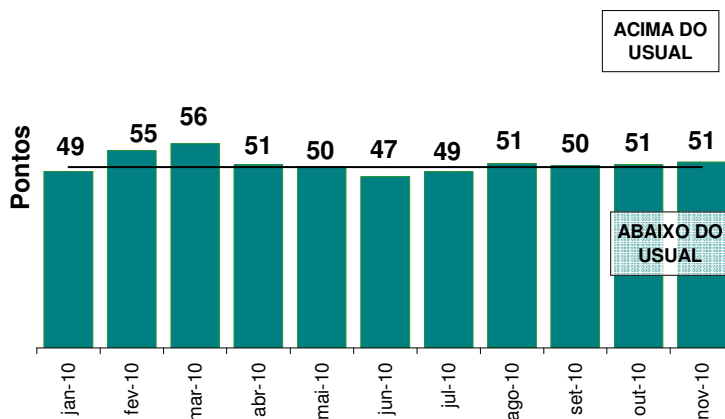
### Volume de produção no mês



### Estoques no mês



### Utilização da Capacidade Instalada em relação ao usual para o mês



## Expectativas

### As expectativas dos industriais sofrem nova queda do ano

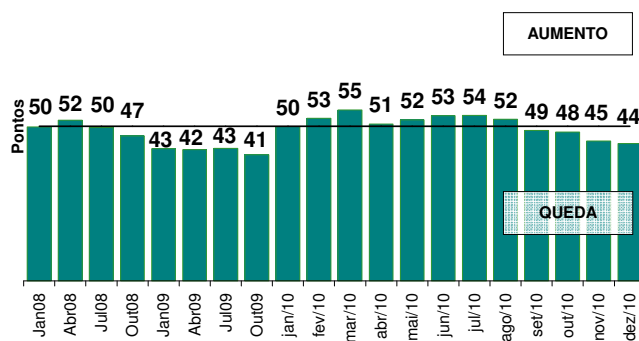
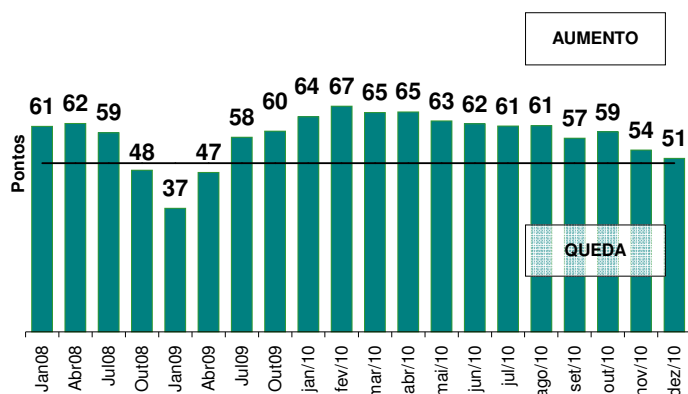
O indicador de expectativas dos empresários com relação à demanda caiu 2,5 pontos em relação à pesquisa de outubro, atingindo o menor valor desde abril de 2009: 51,5 pontos. Isso significa que os industriais gaúchos esperam um pequeno crescimento com a relação à demanda para os próximos seis meses.

A avaliação positiva sobre a demanda é sustentada, principalmente, no âmbito interno, visto que as perspectivas dos empresários para as exportações são de queda nos próximos seis meses, conforme expressa o valor do indicador: 44,4 pontos, o mais baixo do ano.

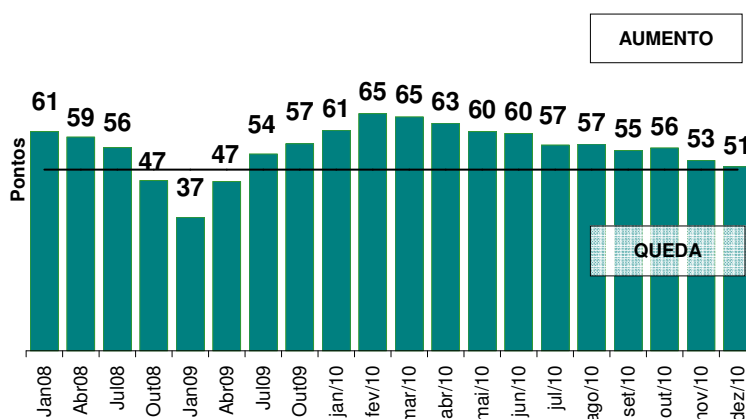
Com as expectativas menos otimistas para demanda, o setor industrial praticamente manterá o atual nível de compras de matérias-primas.

### Expectativas de demanda

### Expectativa de exportações



### Expectativas de Compras de Matérias-primas



Perfil da amostra: 137 empresas sendo 57 pequenas, 53 médias e 27 grandes.  
 Período de coleta: De 29 a xx de dezembro de 2010.

#### NOTA

A Sondagem industrial é elaborada pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil (no caso do RS – Unidade de Estudos Econômicos - FIERGS), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade e aos estoques têm como referência o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 20 a 99 empregados), “Médias” (entre 100 e 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo a CEE/MTE.